

Fed mantém taxa de juro e sinaliza alta em dezembro **C2**

Toffoli cassa liminar que garantia desoneração da folha na indústria de SP até o fim do ano **E1**

"Nunca prometi prazo para virar o jogo", diz Parente, presidente do conselho da BRF **B10**



# Valor

ECONÔMICO

## Destaques



### Vice a cavaleiro

O vice de Bolsonaro, general Mourão, tem um inimigo: "Detesto o politicamente correto". Para ele, isso matou a alegria do brasileiro. Várias vezes repreendido pelo presidente eleito por declarações polémicas, diz que não vai mudar: "Não estou nem aí". Questionado sobre sua preocupação a respeito de um eventual desentendimento entre Paulo Guedes e Bolsonaro, disse: "Eu assumo".

### Negócios da Fórmula 1

Com o título já decidido em favor do britânico Lewis Hamilton, o GP Brasil terá no fim de semana sua 47ª edição, a primeira sem um piloto brasileiro. Tamas Röhonyi, dono da Interpro, promotora do evento, diz que isso não deve continuar por muito tempo e que todos os "players" da F1 — FOM, equipes, patrocinadores, TVs — sabem da importância do evento no país, ainda a maior audiência do campeonato. **Caderno especial**

### Sapone prepara OPA da Vienna

A Sapone, do empresário Daniel Mendez, negocia com um grupo de bancos financiamento de cerca de R\$ 550 milhões para lançar uma oferta pública de aquisição de ações por até 42,5% da International Meal Company (IMC), dona das redes Vienna e Frango Assado. Bradesco, Banco do Brasil e Votorantim já estão em fase final de aprovação com a holding Abanza, que controla a Sapone. **B1**

### Medicamento sem registro

Os planos de saúde venceram ontem importante disputa no Superior Tribunal de Justiça. Em recurso repetitivo, a 2ª Seção do STJ decidiu que as operadoras não são obrigadas a fornecer medicamentos não registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A decisão foi unânime. **E1**

### De Luiz Inácio a Jair Messias

Tuiz Inácio pensou a fragilização do Estado para fortalecer seu partido e, sobretudo, sua pessoa. Jair Messias terá que reforçar o Estado sem apelar para a estalagem, já que seu compromisso é com a economia privada e com o lucro. Terá problemas. Nem tudo que é bom e necessário para o país é lucrativo", diz o sociólogo José de Souza Martins. **EU & Fim de Semana**

### Edição do EU & Fim de Semana

Por problemas de transporte, motivados por chuvas e engarrafamentos, alguns assinantes residentes no Estado de São Paulo não estão recebendo hoje o caderno EU & Fim de Semana. Esses assinantes receberam o suplemento encartado na edição de segunda-feira. Além disso, podem acessá-lo a partir de hoje na edição eletrônica do Valor.

## Ideias

### Claudia Safatle

Só 16% das crianças em famílias com renda per capita de meio salário mínimo frequentam creches no Brasil. **A2**

### César Felício

Com sua decisão de extinguir o Ministério do Trabalho, Jair Bolsonaro mata o que já estava morto. **A5**

## Indicadores

Índice	Setor	Variação	Valor
Ibovespa	Setor	-2,91%	95.159,19
S&P 500	Setor	0,50%	2.811,12
S&P 500 (base efetiva)	Setor	0,40%	2.811,12
Dólar comercial (BIC)	Setor		3,7385/3,7399
Dólar comercial (mercado)	Setor		3,7370/3,7383
Dólar turismo (mercado)	Setor		3,671/3,6942
Euro comercial (BIC)	Setor		4,2762/4,2772
Euro comercial (mercado)	Setor		4,2632/4,2639
Euro turismo (mercado)	Setor		4,2037/4,4574

ISSN 1517-7720



## Centro progressista articula criação de um novo partido

Monica Gugliano, Vandson Lima e Malu Delgado  
De Brasília e São Paulo

Políticos de vários partidos, alguns derrotados nas eleições, articulam união que pode resultar na criação de uma nova legenda, possivelmente de oposição ao governo do presidente eleito, Jair Bolsonaro. A fragmentação da esquerda e a iminente cisão do PSDB estão acelerando os entendimentos nos bastidores.

As conversas reúnem até ex-adversários, como o governador de São Paulo, Márcio França (PSB), e o presidente da Fiesp, Paulo Skaf (MDB), ambos derrotados por João Doria (PSDB) na disputa pelo governo estadual. Além dos dois, partici-

tipam das negociações o governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSDB), o ex-deputado Aldo Rebelo (Solidariedade) e o apresentador Luciano Huck. "As pessoas 'boas' do país estão conversando", disse ao Valor um dos participantes.

Hartung, que anunciou ontem sua desfiliação do MDB, é um dos articuladores das discussões, que reúnem majoritariamente forças do centro progressista e ocorrem em diferentes frentes para a formação, a princípio, de um grupo político e, se a iniciativa for bem-sucedida, de um novo partido. No grupo, coube ao governador capixaba estreitar relações com novos "atores" da política nacional, como Huck e o movimento Renova-BR.

Alckmin e Tasso Jereissati (PSDB), chegaram à conclusão de que ficar insustentável a permanência no PSDB, caso João Doria tenha êxito na tentativa de assumir o comando do partido e aproximá-lo de Bolsonaro. Em artigo publicado no domingo, Fernando Henrique Cardoso batizou a movimentação em curso de "centro radical". "A consolidação de um novo movimento requer desde já a pavimentação de alianças, não só no círculo político, mas principalmente na sociedade, para formar um polo aglutinador da construção de um futuro melhor", afirmou o ex-presidente. **Página A9**

## Avança a formação do ministério

Andrea Jubé, Marcelo Ribeiro e Rodrigo Polito  
De Brasília e do Rio

O presidente eleito, Jair Bolsonaro, encerrou ontem o período de três dias por Brasília com um terço do futuro ministério confirmado e o encaminhamento das indicações para as Minas e Energia e Meio Ambiente. Outra prioridade são as Relações Exteriores, a pedido da futura titular de Agricultura, Tereza Cristina.

O general Oswaldo Ferreira, pró-vel ministro da Infraestrutura, confirmou que a pasta de Minas e Energia não será extinta e poderá ficar com o ex-secretário-executivo do ministério Paulo Pedrosa. O nome mais cotado para o Meio Ambiente é de Evaristo de Miranda, pesquisador e chefe da Embrapa Territórios. **Página A5**

## 'Barreiras eficazes'



As instituições parecem ter força para impedir eventual ação antidemocrática do futuro governo, diz o historiador Murilo de Carvalho. "Agora conforme o que foi dito na campanha seria suicídio". **A14**

## As aptidões de Guedes, segundo seus ex-sócios

Vanessa Adachi, Fábio Pupo e Beth Koike  
De São Paulo e Brasília

Futuro superministro da Economia do governo Bolsonaro, Paulo Guedes, de 69 anos, terá sob sua gestão nada menos que 66 mil funcionários. A Pasta, que reunirá estruturas hoje distribuídas por Fazenda, Planejamento e Indústria e Comércio Exterior, terá mais colaboradores que a gigante Petrobras. Sob seu comando estarão 90 secretarias, autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista, em que se destacam Banco Central, BNDES, Receita e Secretaria do Tesouro. Um orçamento de quase R\$ 40 bilhões, a maior parte para a folha.

Ex-sócios e pessoas que trabalharam ou fizeram negócios com Guedes reconhecem o mérito do economista, bem como seu pouco interesse pelas atividades de executivo e gestor. "Uma das mentes mais brilhantes que já conheci, um visionário. Sua maior virtude é enxergar para onde vai o negócio, formular ideias". Mas "gestão do negócio e de pessoas não é sua forte", diz um amigo de longa data. Suas análises de cenários foram fundamentais para o sucesso das casas que fundou, como o Pactual e a gestora JGR, onde Guedes formulava e André Jakurski executava. Mas não teve o mesmo sucesso quando foi ele mesmo operar no mercado, com seu próprio dinheiro. **Página A8**

## Bancos aumentam o crédito e os lucros

Talita Moreira e Flávia Furlan  
De São Paulo

Mais otimistas, quatro grandes bancos do país aumentaram sua carteira de crédito em 7,14% nos últimos 12 meses. No fim de setembro, Itaú, Banco do Brasil, Bradesco e Santander tinham um total de R\$ 2,2 trilhões em operações de crédito. Essa mudança de estratégia melhorou o resultado. O lucro somado dos quatro alcançou R\$ 18,4 bilhões no terceiro trimestre, alta de 12,7% em relação ao mesmo período do ano passado. **Página C1**

## Fim do carro próprio é desafio à indústria

Marli Olmos  
De São Paulo

A filha de Marco Silva, presidente da Nissan no Brasil, tem 19 anos e não quer ter seu próprio carro. O fenômeno é mundial. Em algum tempo, serão raras as pessoas que compraram automóveis e a indústria terá de enfrentar isso.

Os executivos do setor apostam em dois modelos de uso compartilhado. Um

é semelhante ao das bicicletas públicas: a pessoa retira o veículo num ponto e o entrega três ou quatro horas depois. Outro é o aluguel do carro por um mês, um fim de semana, um dia ou algumas horas.

"A propriedade do veículo tende a acabar nas grandes cidades porque sempre, e cada vez mais, haverá alguma oferta de mobilidade compartilhada", afirma o presidente da BMW do Brasil, Helder Boavida. **Página B5**

## Banco dos Brics já temia reação ao financiar russos

Assis Moreira  
De Genebra

Desde o início de suas operações, em 2015, diretores do Novo Banco do Desenvolvimento (NBD), o banco dos Brics, discutiam sobre dificuldades no caso de financiamento a empresas russas sujeitas às sanções impostas ao país pelo Ocidente, após a invasão da Ucrânia. O que não impediu o empréstimo de US\$ 300 milhões à petroquímica Sibur, controlada por oligarcas próximos do presidente Putin, como noticiou ontem o Valor. O presidente do "board", o brasileiro Marcello Esteves, secretário de Assuntos Internacionais da Fazenda, não participou, por questões de saúde, da aprovação do crédito em setembro. **Página C3**

## Rede Madero negocia venda de 25% do capital

Adriana Mattos  
De São Paulo

A rede de lanchonetes Madero está em negociações avançadas para vender uma participação minoritária à gestora americana de fundos de "private equity" Carlyle. O Valor PRO, serviço de informações em tempo real do Valor, informou ontem que as conversas, nesse momento, envolvem a venda de 25% do negócio, por cerca de R\$ 1 bilhão. Metade desse valor deve ser usado para o pagamento de debêntures subscritas pela gestora Hemisfério Sul Investimentos (HSI). O Itaú BBA está intermediando as negociações. **Página B1**

...invista com assessoria especializada em investimentos

...tenha tudo em sua mão!

Esta instituição aderente ao código ANBIMA (sig. Anb) e membro do Conselho de Defesa do Investidor do Brasil oferece o melhor serviço de produtos de investimento ao longo.

# TAXA ZERO

Sabe mais em [bb.com.br/investimentoestilo](http://bb.com.br/investimentoestilo)

- Previdência Investir e resgatar
- Tesouro Direto e Renda Fixa Custódia BB

Valido a partir de 21/09/2018. \*Taxa de carregamento para planilha PGBL e VGBL.